

# ESTANHO

## 1. OFERTA MUNDIAL

O Estanho é um metal com propriedades anticorrosivas, baixo ponto de fusão e boa condutividade elétrica, tornando-o versátil para aplicação em diferentes indústrias. É especialmente usado na indústria eletrônica com fins de soldagem e união de componentes (principal uso). Em 2019, a produção mundial de estanho (contido) foi de 298,4 kt, correspondendo a uma redução de 7,0% em relação ao ano anterior, distribuída da maneira seguinte:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Estanho – 2019

País	Produção (kt)	Participação (%)
<b>Brasil</b>	<b>18,7</b>	<b>6,3</b>
China	85,6	28,7
Indonésia	76,4	25,6
Mianmar	38,9	13,0
Peru	19,9	6,7
Bolívia	17,1	5,7
Outros	41,8	14,0
<b>Total</b>	<b>298,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2020; World Mining Data (2023, Austrian Federal Ministry of Finance).

As reservas brasileiras declaradas na ANM em 2019 totalizam 804,9 mil toneladas. As reservas mundiais de estanho totalizaram 4.805 milhões de toneladas, assim distribuídas (em milhares de toneladas): China (1.100), Indonésia (800), Austrália (420), Bolívia (400), Rússia (350) e demais países. (930)

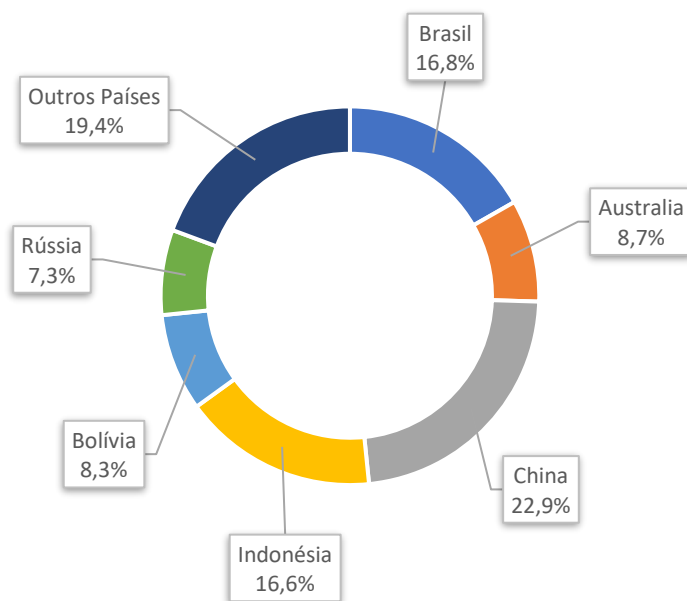


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Estanho – 2019 (% em relação ao total)

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2020.

## 2. PRODUÇÃO INTERNA

Nos últimos três anos, a produção de contido de estanho (Sn) apresentou o comportamento a seguir indicado:

TABELA 2 – Produção Brasileira de Estanho contido – Últimos 3 Anos

Ano	2017	2018	2019
Contido de Estanho em Concentrados (em t)	14.631	18.081	11.932

Fonte: ANM

## 3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2019 o saldo do comércio exterior do estanho foi de US\$ 186,6 milhões. As exportações (FOB) de produtos de estanho no Brasil caíram -10,8% e totalizando US\$ 195 milhões. Esses produtos concentram-se na Indústria de Transformação (89,5%). Os principais destinos das exportações foram: Estados Unidos US\$ 69 milhões (35,4%), Países Baixos US\$ 29,6 milhões (15,2%) e Malásia US\$ 17,8 mil (9,1%).

As importações de produtos de estanho somaram US\$ 8,3 milhões, uma redução de 20,7% em relação ao ano anterior. Distribuídas da seguinte forma: na Indústria de Extrativa, US\$ 847,7 mil (10,1%), e na Indústria de Transformação, US\$ 7,5 bilhões (89,9%). Os principais países de origem foram: Estados Unidos US\$ 4,4 milhões (53,1%), Taiwan US\$ 971 mil (11,6%) e França US\$ 880 mil (10,5%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2019

Principais Produtos Exportados	NCM	US\$ FOB	% EXP
Minérios de estanho e seus concentrados	26090000	20.394.987	100
Principais Produtos Importados	NCM	US\$ FOB	% IMP
Minérios de estanho e seus concentrados	26090000	847.720	100

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2019

Principais Produtos Exportados	NCM	US\$ FOB	% EXP
Estanho não ligado, em forma bruta	80011000	165.386.277	94,7
Barras, perfis e fios, de estanho	80030000	4.515.163	2,6
Principais Produtos Importados	NCM	US\$ FOB	% IMP
Pós e escamas, de estanho	80070020	3.493.322	46,5
Ligas de estanho, em forma bruta	80012000	2.274.585	30,3

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

## 4. PREÇOS

Na Tabela 5. Temos o valor unitário (por tonelada) dos principais produtos de estanho exportados pelo Brasil.

TABELA 5 – Preços Médios 2017, 2018 e 2019

Produto	NCM	Unidade	2017	2018	2019
Estanho não ligado, em forma bruta	80011000	US\$/t	20.486,80	20.466,80	5.774,86
Minérios de estanho e seus concentrados	26090000	US\$/KGL	11.558,30	11.640,60	97,76
Barras, perfis e fios, de estanho	80030000	US\$/t	16.073,45	19.808,25	16.881,30

Fonte: COMEXSTAT/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

## **5. PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES**

O ano de 2019 foi marcado por trajetória declinante dos preços internacionais dos produtos de estanho. Tal fato resultou da queda no volume de comércio global sob contexto da guerra comercial EUA-China. Maiores tarifas e barreiras comerciais obrigaram vários setores a um processo de readequação nas cadeias de suprimento com rupturas contratuais e busca por novos fornecedores.